



FÓRUM FLUMINENSE

DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

1 **ATA DA 1ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO FÓRUM FLUMINENSE DE**
2 **COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ANO DE 2020, realizada no dia**
3 **02/02/2021 (terça-feira), de 14:20h às 17:05 através de videoconferência.** A
4 Assembleia Geral Ordinária do Fórum Fluminense de Comitês de Bacias
5 Hidrográficas (FFCBH) do dia 02/02/2021, foi iniciada por José Arimathéa Oliveira
6 (CBH MPS) e contou com a presença dos membros: Nelson Reis (CBH Guandu),
7 José Arimathéa Oliveira (CBH MPS), Vera Lúcia Teixeira (CBH MPS), Christianne
8 Bernardo (CBH BG), Paulo Cardoso (CBH BG), Erika Cortines (CBH Piabanha),
9 Rafaela Facchetti (CBH Piabanha), Lícius de Sá Freire (CBH R2R), Maria Inês Paes
10 Ferreira (CBH Macaé Ostras) e João Gomes (CBH BPSI), os convidados Ana Costa
11 (AGEVAP) e a equipe: Roberta Abreu (AGEVAP), Tamires Souza (AGEVAP) e
12 Larah Ribeiro (AGEVAP).

13 **Item 1. Abertura:**

14 A reunião foi iniciada por **José Arimathéa**, que deu as boas-vindas aos presentes,
15 solicitando que se registrassem no chat e deu seguimento na pauta.

16 **Item 2. Aprovação da Pauta;**

17 A presente pauta foi apresentada e **José Arimathéa** informou que houve
18 solicitação de inclusão dos itens: **Resposta do INEA sobre o Termo Aditivo e**
19 **Proposta de ofício à SEAS parabenizando o encerramento do processo de**
20 **construção do autódromo na área da Floresta do Camboatá.** Após leitura, a
21 pauta foi aprovada com as inclusões propostas.

22 **Item 3. Resposta do INEA sobre o Termo Aditivo;**

23 **João** comentou que havia recebido a carta, mas que houvera dificuldades em ler
24 nas entrelinhas o compromisso assumido pelo INEA, solicitando que a carta fosse
25 lida integralmente na reunião. Questionou à Secretaria Executiva se as cartas
26 recebidas foram idênticas em todos os comitês.



FÓRUM FLUMINENSE

DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

27 **José Arimathéa** pediu para que os comitês enviassem as cartas recebidas pelo
28 whatsapp para que a secretaria analisasse durante a reunião e o documento
29 recebido pelo CBH MPS foi projetado e lido integralmente por **Roberta**.

30 **João Gomes** comentou que a resposta recebida pelo CBH BPSI parecia ser a
31 mesma e se posicionou favorável a assinatura de um novo termo aditivo em
32 respeito ao esforço da equipe do INEA para avançar nas negociações passadas.
33 Disse que havia algumas dúvidas quanto ao ofício, levantou questionamentos,
34 perguntando se o INEA estava sinalizando um novo mecanismo de controle das
35 ações do comitê, quando iriam iniciar a discussão de um novo contrato e se eles se
36 colocaram dispostos a reiniciar essa discussão e se havia aceitado a participação
37 do comitê no grupo de acompanhamento.

38 **Lícius** comentou que o CBH R2R também apoiava a assinatura desse aditivo do
39 contrato e que discordava da visão de englobar tudo em único aditivo, comentando
40 que aditivos separados poderiam ser mais ágeis. Disse que Hélio Vanderlei vinha
41 desde o princípio colocando o desejo de enrijecer o acompanhamento do
42 desempenho dos comitês, afirmando que essa questão deveria ser bem discutida,
43 visto que um dos problemas do desempenho era o repasse.

44 **Nelson** informou que o CBH Guandu havia sinalizado uma revisão total dos aditivos
45 até a data de 31 de julho de 2021 e afirmou que havia condição de realizarem uma
46 nova discussão de aditivo até essa data, incluindo as questões de limitação do
47 Contrato 03 quanto aos integrantes da Sociedade Civil do comitê, que no atual
48 contrato eram impedidos de acessar recursos do FUNDRHI.

49 **José Arimathéa** respondeu a **João** que o INEA na carta enviada deixava claro que
50 o órgão não firmava compromisso de assinar um novo termo aditivo em 2021,
51 afirmando que o INEA dizia haver o objetivo de ter um documento, mas não se
52 comprometia a realizá-lo em um prazo especificado. Opinou que se tiverem
53 concluído o processo até o dia 31 de julho de 2021, o termo aditivo teria condições
54 de estar pronto, discutido e avaliado pelo INEA e procuradoria até meados de

55 novembro para que possa ser assinado, lembrando que em 2020 o Órgão Gestor
56 havia informado que alterações a partir de agosto não seriam incorporadas.

57 **João** propôs que o FFCBH enviasse uma carta ao INEA solicitando um
58 agendamento de reuniões mensais com a equipe técnica para discutir a minuta
59 desse novo termo.

60 **José Arimathéa** opinou que, na resposta do INEA, havia ficado claro que quem
61 pautava as questões era o próprio Órgão Gestor, no seu próprio tempo. Comentou
62 que os novos mecanismos de controle haviam sido impostos pela nova resolução
63 do INEA e sido incorporadas no termo aditivo e reforçou a sua preocupação sobre
64 essa resolução não ter passado pelos comitês e nem pelo CERHI, sendo apenas
65 imposta pelo INEA. Informou que o CBH MPS estaria mudando de composição e
66 que ele já não mais seria presidente do comitê, afirmando que, portanto, não se
67 sentia à vontade para assinar esse termo aditivo mediante a resposta recebida.

68 **Maria Inês** informou que o CBH Macaé Ostras havia passado por eleição no dia
69 29/01/2021 e que, a presidência anterior não havia se sentido à vontade em assinar
70 o ofício ao INEA acordado na 1ª AGE do FFCBH. Comentou que, além dessa
71 mudança de presidência, outro motivo fora que o comitê já havia enviado uma carta
72 anteriormente solicitando uma alteração no presente termo, que já fora respondida
73 positivamente pelo INEA. Solicitou uma orientação do FFCBH se deveriam
74 apresentar novamente esse ofício para a nova diretoria.

75 **José Arimathéa** comentou que vários comitês já haviam feito essa manifestação e
76 opinou que não via a necessidade do CBH Macaé Ostras se manifestar, visto que
77 possivelmente a resposta seria a mesma. Disse que seria interessante que Maria
78 Inês atualizasse a nova diretoria sobre todos os movimentos que ocorreram no ano
79 de 2020.

80 **Lícius** comentou que nos anos anteriores era obrigatório assinar o aditivo ou
81 perderiam a delegatária, mas que em 2021 o cenário era diferente, não havendo
82 necessidade de assinatura apenas para mantê-la. Se posicionou a favor de assinar

83 esse termo e trabalhar em outros termos aditivos menores, ou em um que
84 englobasse mais solicitações, como sugerido por Nelson.

85 **Rafaela** informou que a posição da diretoria do CBH Piabanha era favorável à
86 assinatura deste aditivo para que o contrato não ficasse sujeito a cobranças de
87 ilegalidade e que, na carta enviada ao INEA, já haviam incluído a necessidade de
88 se reunirem para tratar de um novo aditivo. Opinou que esse desenvolvimento
89 dependeria da capacidade de negociação política junto ao INEA, mas que não
90 tinham muitas opções no presente momento, visto que se não assinado o aditivo,
91 traria problemas à Delegatária em relação a prestação de contas. Afirmou que não
92 deveriam abrir mão das reivindicações levantadas pelos comitês, mas que não
93 deveriam deixar de assinar o aditivo proposto.

94 **José Arimathéa** opinou que a única forma de se fazer pressão sobre esse
95 compromisso do INEA era esse termo aditivo e que, uma vez assinado, não haveria
96 mais mecanismo de pressão. Quanto às dificuldades que a AGEVAP poderia
97 encontrar, afirmou que seria temporário e haveria mecanismos para soluções.
98 Colocou que os objetivos do FFCBH e do INEA divergiam, visto que o objetivo do
99 Fórum era ter ao final de 2021 um segundo termo aditivo assinado, reforçando sua
100 posição de deixar essa decisão para o próximo presidente do CBH MPS.

101 Foi encaminhado que a Secretaria Executiva enviasse uma carta ao INEA com uma
102 proposta de agenda de reuniões até o dia 01/07/2021, para se tratar da elaboração
103 do termo aditivo e, mediante à resposta recebida pelo órgão gestor, propor uma
104 reunião de pauta única. (Encaminhamento)

105 **Item 4. Proposta de ofício à SEAS parabenizando o encerramento do processo**
106 **de construção do autódromo na área da Floresta do Camboatá;**

107 **José Arimathéa** mencionou que o Secretário de Meio Ambiente do Rio de Janeiro
108 havia solicitado ao INEA o arquivamento do processo de licenciamento para a
109 construção de um autódromo na Floresta do Camboatá e que, além disso, a área
110 se tornaria uma unidade de conservação. Comentou que esse ocorrido tem um
111 significado grande diante as pressões, participações em audiências públicas e do



FÓRUM FLUMINENSE

DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

112 controle social, sendo um exemplo de que se pode ter boas respostas a esse tipo
113 de manifestação. Por fim, propôs que fosse feita uma carta ou uma moção de
114 aplausos à SEAS parabenizando pela posição tomada.

115 **João** sugeriu que na carta a ser enviada fosse descrito os reflexos que essa
116 decisão poderia trazer para o meio ambiente e aos recursos hídricos.

117 **Nelson** informou que uma carta sairia do movimento SOS Camboatá com a
118 assinatura de diversas instituições e pessoas físicas e que divulgaria para o Fórum.

119 Não houve manifestações contrárias à proposta do envio de ofício à SEAS, ficando
120 encaminhado que a secretaria executiva faria a redação em nome do Fórum.

121 **Item 5. Leitura da planilha de encaminhamentos;**

122 A planilha de encaminhamento foi projetada e **José Arimathéa** solicitou que fosse
123 explicitada em sua integralidade, visto que ao final de 2020 não haviam
124 apresentado a planilha em reunião e **Roberta** iniciou a leitura.

125 **Roberta** comentou os encaminhamentos contínuos de receber PLs referentes aos
126 Recursos Hídricos e de analisar os PLs em cada reunião, informando que Livia
127 Soalheiro e o CERHI ainda enviavam alguns projetos de lei pertinentes, mas que
128 não vinha ocorrendo mais análise nas últimas reuniões devido à alta demanda de
129 pauta do Fórum. Disse que o Encaminhamento 206, referente a discussão do que
130 não foi executado nos PAPs, não havia entrado em pauta pois o FFCBH colocara
131 outros assuntos como prioridade, optando por discutir primeiro os papéis dos atores
132 e os contratos de gestão.

133 **João** sugeriu que o FFCBH resgatasse esse encaminhamento e outros que
134 demandassem do INEA e inserisse em pauta com as reuniões que o Fórum estaria
135 propondo realizar com o Órgão Gestor. Comentou o Encaminhamento 209,
136 referente a proposta de estudo do material do Banco Mundial e da OCDE, dizendo
137 que deveria ser um assunto contínuo, no qual o CBH Macaé estava avançado na
138 discussão, propondo que fosse incluído em pauta quando estivesse com menos
139 assuntos.



FÓRUM FLUMINENSE

DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

140 **Roberta** disse que este item estava presente na lista de pautas pendentes e que
141 reenviaria a relação para os representantes do FFCBH. (Encaminhamento)

142 **João** propôs que todos os encaminhamentos do INEA fossem separados em um
143 único item para que pudessem abordar esses temas com mais facilidade. **José**
144 **Arimathéa** solicitou que para melhor visualização, fosse criada abas na planilha
145 para ordenar as demandas por ente demandado, por exemplo, AGEVAP, INEA,
146 CERHI, etc, facilitando um olhar direcionado. (Encaminhamento)

147 Quanto ao Encaminhamento 268, referente a oficina de treinamento de diretores
148 do CBH sobre a auditoria de possíveis irregularidades da delegatária, e o
149 Encaminhamento 269, referente a capacitação de elaboração de termo de
150 referência, **Roberta** informou que haviam enviado cartas às delegatárias, mas que
151 apenas o CILSJ havia respondido solicitando a informação de onde sairia os
152 recursos e o FFCBH não respondeu. A AGEVAP apenas informou que havia
153 encaminhado a carta aos responsáveis, mas não houve resposta oficial com o
154 retorno.

155 **João** informou que houve uma reunião com Eduardo, que era responsável na
156 AGEVAP por organizar o administrativo, e que ele havia identificado pontos
157 necessários para haver capacitação dos técnicos, principalmente para que os
158 processos não transitassem indo e voltando da sede para a UD.

159 **Rafaela** comentou que em reunião do diretório do CBH Piabanha haviam discutido
160 e chegado ao consenso de que não deveriam investir em treinamento e capacitação
161 em termos de referência da UD, mas sim que deveriam fazer um termo de
162 referência a fim de contratar um especialista em TdR e Editais. Afirmou ser
163 inadmissível a forma na qual a delegatária trabalhava nos TdR e Editais, visto que
164 o comitê solicitava e tinha pouco controle sobre o que era feito.

165 **João** opinou que o FFCBH deveria entrar um consenso para resolver esse gargalo,
166 visto que não era um problema pontual, e definisse uma forma de resolvê-lo, fosse
167 por capacitação ou por consultoria.

168 **Rafaela** levantou a problemática da capacitação, afirmando que ainda assim seriam
169 os técnicos das UDs que realizariam os temas de referência, deixando de fazer
170 outras funções pois não possuíam uma expertise apenas para isso. Afirmou que a
171 opção de a delegatária contratar um técnico apenas para esse fim faria com que os
172 processos se empilhassem e manteriam o gargalo, afirmando que, se continuasse
173 com esse problema, os comitês ficariam sem realizar as metas do contrato podendo
174 sofrer represálias por não gastar todo o recurso. Informou que CBH Piabanha
175 possuía um alto valor em caixa e precisavam de uma forma para ter esses
176 processos ocorrendo no ano de 2021 para não serem penalizados.

177 **José Arimathéa** opinou que os comitês precisavam de uma solução que fosse
178 complementar e integradora e que, embora a iniciativa do CBH Piabanha fosse
179 ousada e necessária no momento, as secretarias executivas dos comitês
180 precisariam entender a lógica dos TdR. Disse que se não houvesse uma pessoa
181 que entendesse os comitês de bacia, ela não entenderia os TdR para compreender
182 os desejos do comitê, opinando que não seria tão simples como contratar uma
183 empresa de consultoria. Comentou que a contratação de uma consultoria não
184 deveria excluir o treinamento da secretaria executiva, visto que deveria haver um
185 diálogo entre duas partes, que poderia, inclusive, aumentar a robustez do
186 entendimento da secretaria.

187 **Roberta** questionou Rafaela se a ideia era contratar um profissional apenas para o
188 termo de referência, explicitando que se tratava relação mais técnica conforme
189 especificado pelo comitê, ou para fazer toda a licitação e explicou que a licitação
190 ocorria por pessoal especializado dentro da sede.

191 **Lício** concordou com a necessidade de se mudar o processo e que seria
192 enriquecedor se todos tivessem conhecimentos sobre o TdR, mas afirmou que não
193 teria efeito se não mexessem no processo da delegatária, visto que só teria êxito
194 se construísse conjuntamente com as secretarias executivas, comitês e órgão
195 gestor.

196 **Rafaela** respondeu que não tinha certeza se seria contratado apenas o termo de
197 referência ou também contratariam o edital, opinando que se adiantassem
198 processos e enviassem para sede documentos mais estruturados e um esboço do
199 edital já feito, só teria a necessidade fazer uma revisão. Comentou que esse era
200 apenas um informe da realidade do CBH Piabanha e que apoiavam caso o FFCBH
201 decidisse por buscar capacitação para as secretarias executivas.

202 **Roberta** retornou a leitura e, quanto ao Encaminhamento 298, referente a
203 participação de usuários e sociedade civil em editais do comitê, informou que não
204 haviam recebido um retorno oficial ao ofício do FFCBH. Quanto o Encaminhamento
205 298, referente a um pedido de apresentação ao CEIVAP sobre a aplicação de
206 recursos de compensação do CBH Guandu, informou que o CEIVAP respondeu
207 que poderia agendar uma reunião para dezembro de 2021, mas devido ao ECOB,
208 outras pautas e ao recesso, não fora contemplado, mas que esse item se
209 encontrava no arquivo de pautas pendentes.

210 No Encaminhamento 403, referente a solicitação de inclusão de representante do
211 FFCBH no GT Vazões Pomba Muriaé, **João** sugeriu que fosse colocada uma pauta
212 frequente nas reuniões do FFCBH, visto que a regularização de vazão era de alto
213 interesse para os comitês. Propôs que fosse enviada uma carta ao Coordenador
214 do GT, André Marques, solicitando reuniões regulares para apresentação dos
215 resultados do grupo, afirmando ser mais eficiente uma apresentação a todo FFCBH
216 do que incluir um representante do Fórum. (Encaminhamento)

217 **Roberta** informou que o FFCBH já havia enviado uma carta solicitando a inclusão
218 de um representante. No entanto o CEIVAP enviou logo depois um e-mail pedindo
219 a indicação de um membro para representar os CBHs MPS, Piabanha e R2R, visto
220 que fora feita uma resolução ao final de 2020 ampliando o GT para receber outros
221 membros representantes.

222 **José Arimathéa** comentou que, havendo um representante de cada comitê do G4,
223 não via a necessidade de se ter um representante do FFCBH. Retomou a discussão
224 sobre a eleição de nova coordenação do FFCBH e informou que, embora tivessem



FÓRUM FLUMINENSE

DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

225 acordado de acontecer na primeira reunião presencial, esse item estava aberto
226 para alteração.

227 **João** comentou o Encaminhamento 410, sobre o comparativo do ECOB em relação
228 aos eventos passados, dizendo que deveria ser uma pauta recorrente, pois
229 possibilitaria fazer uma avaliação se esse modelo poderia ser replicado. **Roberta**
230 informou que **Larah** já estava seguindo com esse encaminhamento.

231 **Roberta** comentou o Encaminhamento 414, referente ao release sobre a situação
232 com o BNDES, informando que Antônio havia feito a redação, mas que não fora
233 enviado devido a divulgação de um novo edital. Disse que estariam aguardando a
234 análise do Fórum para acertar se ainda enviariam o documento à imprensa.

235 **João** perguntou se o FFCBH já havia discutido com profundidade o tema e tomado
236 posição sobre, questionando se a participação do BNDES estava clara. **José**
237 **Arimathéa** disse que o Fórum havia discutido o tema, participado de audiências
238 públicas e por fim redigido um ofício ao BNDES mostrando sua indignação quanto
239 a não resposta às indagações. Informou que o BNDES havia respondido a carta
240 informando que era um contratado do Estado e que as críticas deveriam ser feitas
241 ao Governo. Opinou que faltou ao FFCBH fazer uma leitura da forma final do edital
242 para que pudessem fechar essa discussão da concessão privada da CEDAE,
243 acertando a posição final do Fórum Fluminense.

244 **Item 6. Avaliação do Regimento Interno do FNCBH;**

245 Não havendo tempo disponível, esse ponto de pauta não fora abordado, ficando
246 adiado para reunião próxima.

247 **Item 9. Assuntos Gerais;**

248 Ao início da assembleia, **João** questionou o uso da plataforma Microsoft Teams
249 nas reuniões, demonstrando sua preferência pelo uso do Google Meet.

250 **José Arimathéa** comentou que ao início da pandemia a google havia
251 disponibilizado várias ferramentas para instituições sem fins lucrativos, entre elas o



FÓRUM FLUMINENSE

DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

252 google meet e, a AGEVAP teve esse direito por estar nessa classificação. Disse
253 que essa liberação expirou ao final de 2020 e passaram a não ter mais acesso,
254 tendo que recorrer ao Microsoft Teams, no qual a AGEVAP possuía a licença.
255 Informou que houve essa conversa no CBH MPS e, como ele e Tamires possuíam
256 acesso institucional ao Google Meet, voltariam a utilizar a plataforma nas reuniões
257 do comitê e do FFCBH, mas que o CBH MPS já havia decidido por solicitar a
258 AGEVAP uma licitação para que pudessem utilizar ao Google Meet, visto que fora
259 a ferramenta de melhor adaptação. Propôs que os demais comitês enviassem
260 documentos semelhantes para demonstrar que também estavam insatisfeitos com
261 a nova plataforma utilizada ou que criassem alguma estratégia que pudesse
262 melhorar a utilização. Sugeriu também que uma licença pelo Fórum poderia atender
263 a todos os comitês, caso fosse gerenciado por recursos do FFCBH.

264 **Nelson** comentou que o CBH Guandu também levantou essa problemática junto à
265 AGEVAP devido a insatisfação dos membros do comitê com o Microsoft Teams.

266 **Lícius** comentou que não possuía nenhum problema com qualquer das duas
267 plataformas, mas que como possuíam uma gama de opções de ferramentas, esse
268 problema seria de fácil solução. Mencionou que a AGEVAP havia recém realizado
269 uma mudança em seu organograma e afirmou que deveriam voltar a conversar
270 sobre a estrutura e os fluxos da AGEVAP. Comentou que o CEIVAP estava
271 aprovando os PRISMAs e poderia aumentar ainda mais o gargalo que a delegatária
272 possuía com o fluxo de processos, e reforçou a necessidade dos comitês de se
273 juntarem a AGEVAP para que pudessem rever esses fluxogramas e buscar mais
274 eficiência do sistema.

275 **João** retornou ao assunto da plataforma de reuniões e opinou que o Fórum poderia
276 fazer uma carta à AGEVAP com essa solicitação e solicitou que a secretaria
277 enviasse a carta do CBH MPS para que os outros comitês se baseassem para
278 contatar a delegatária. Mencionou que o CBH BPSI ainda não tivera uma reunião
279 com a nova diretoria da AGEVAP e concordou que precisavam aumentar a
280 eficiência dos fluxos.

281 **Lícius** comentou que essa não havia sido a primeira alteração do organograma
282 visando melhorar o fluxo, mas que a delegatária sempre respondia a esses
283 questionamentos dos comitês com um pacote de solução prontos, não havendo
284 participação dos CBHs no processo. Opinou que sem conversa com os comitês
285 para entender a demanda, as soluções não eram eficientes.

286 Ao final da reunião, **Roberta** informou que que o FFCBH havia definido que na
287 reunião do dia 09/02/2021 fora acordado de se tratar da avaliação da minuta do
288 Decreto mediante a resposta de Hélio Vanderlei sobre a situação formal do
289 andamento. Disse que Hélio havia respondido que o processo havia sido
290 encaminhado para a SEAS e que após verificação, ele responderia a demanda,
291 mas que não havia recebido novas respostas. Questionou se na reunião seguinte
292 tratariam apenas do Regimento Interno do FNCBH ou inseririam mais assuntos em
293 pauta, lembrando que uma das pautas pendentes era a aprovação da prestação de
294 contas do Fórum.

295 **João** propôs que, após a alteração proposta à planilha de planejamento, fosse
296 formulado um planejamento de ações do FFCBH para atuar sobre essas
297 demandas.

298 **José Arimathéa** propôs que a reunião do 09/02/2021 fosse uma proposta de pauta
299 única, a fim de fechar a colaboração dos comitês e posteriormente fosse feito um
300 planejamento das ações. (Encaminhamento)

301 **Vera Lúcia** questionou se o FFCBH ainda não havia recebido o recurso,
302 informando que em reunião com o INEA ela havia cobrado o repasse e Marcelo
303 informara que estava tudo certo e encaminhado. **Roberta** respondeu que que não
304 haviam recebido o recurso de 2020 e que essa prestação de contas correspondia
305 ao ano de 2020, para que pudessem solicitar o recurso de 2021, visto que o INEA
306 repassava o recurso apenas após prestação de contas e planejamento, mas que
307 fora feito em 2020 e não houve repasse.

308 **José Arimathéa** comentou sua candidatura à direção do CERHI, lembrando os
309 problemas ocorridos por Magno ser de uma instituição suplente e informou que



FÓRUM FLUMINENSE

DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

310 Magno havia sido indicado em uma instituição titular, já tendo tomado posse,
311 portanto a chapa seria inscrita.

312 **Item 10. Encerramento.**

313 **José Arimathéa** agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às 17:05 A
314 presente ata foi lavrada por mim, Larah Ribeiro, Estagiária do FFCBH e, depois de
315 aprovada, será assinada pelos Coordenadores do FFCBH.

316

317

318

319 **Ata Aprovada. Assinatura será após período de isolamento devido à pandemia**

320 **José Arimathéa Oliveira**

João Gomes de Siqueira

321 Coordenador Geral FFCBH

Coordenador Adjunto FFCBH

322

323 ENCAMINHAMENTOS: planilha de encaminhamentos segue em anexo.

324